Bloco N.º 52	DISCIPLINA Português
ANO(s) 12.º / 3.º Formação	

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

- **Leitura**

Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.
Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

- **Educação Literária**

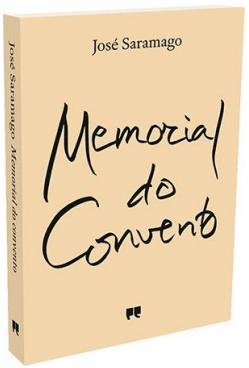
Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.
Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.
Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.
Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

- **Escrita**

Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.
Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

Bloco 52

Memorial do convento, de José Saramago: capítulo III



Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê atentamente o excerto relativo ao amor de Baltasar e Blimunda.

"Blimunda levantou-se do mocho, acendeu o lume na lareira, pôs sobre a trempe uma panela de sopas, e quando ela ferveu deitou uma parte para duas tigelas largas que serviu aos dois homens, fez tudo isto sem falar, não tornara a abrir a boca depois que perguntou, há quantas horas, Que nome é o seu, e apesar de o padre ter acabado primeiro de comer, esperou que Baltasar terminasse para se servir da colher dele, era como se calada estivesse respondendo a outra pergunta, Aceitas para a tua boca a colher de que se serviu a boca deste homem, fazendo seu o que era teu, agora tornando a ser teu o que foi dele, e tantas vezes que se perca o sentido do teu e do meu, e como Blimunda já tinha dito que sim antes de perguntada, Então declaro-vos casados. O padre Bartolomeu Lourenço esperou que Blimunda acabasse de comer da panela as sopas que sobejavam, deitou-lhe a bênção, com ela cobrindo a pessoa, a comida e a colher, o regaço, o lume na lareira, a candeia, a esteira no chão, o punho cortado de Baltasar. Depois saiu. Por uma hora ficaram os dois sentados, sem falar. Apenas uma vez Baltasar se levantou para pôr alguma lenha na fogueira que esmorecia, e uma vez Blimunda espevitou o morrão da candeia que estava comendo a luz, e então, sendo tanta a claridade, pôde Sete-Sóis dizer, Por que foi que perguntaste o meu nome, e Blimunda respondeu, Porque minha mãe o quis saber e queria que eu o soubesse, Como sabes, se com ela não pudeste falar, Sei que sei, não sei como sei, não faças perguntas a que não posso responder, faze como fizeste, vieste e não perguntaste porquê, E agora, Se não tens onde viver melhor, fica aqui, Hei de ir para Mafra, tenho lá família, Mulher, Pais e uma irmã, Fica, enquanto não fores, será sempre tempo de partires, Porque queres tu que eu fique, Porque é preciso, Não é razão que me convença, Se não quiseres ficar, vai-te embora, não te posso obrigar, Não tenho forças que me levem daqui, deitaste-me um encanto, Não deitei tal, não disse uma palavra, não te toquei, Olhaste-me por dentro, Juro que nunca te olharei por dentro, Juras que não o farás e já o fizeste, Não sabes de que estás a falar, não te olhei por dentro, Se eu ficar, onde durmo, Comigo."

José Saramago, *Memorial do Convento*, Lisboa, Caminho 1994.

2. Interpreta o valor simbólico do facto de Blimunda ter decidido comer com a colher que Baltasar utilizara.
3. Clarifica o significado das palavras de Blimunda quando afirma a Baltasar "Fica, enquanto não fores, será sempre tempo de partires".
4. Apresenta uma hipótese interpretativa para explicar o facto de Blimunda ter decidido nunca olhar Baltasar por dentro.
5. Tendo em conta o excerto anterior, do capítulo V, e o primeiro capítulo da obra, identifica as diferenças entre o amor de Blimunda e de Baltasar e a relação de D. João V com a rainha D. Maria Ana da Áustria.